



ANÁLISE DE VIABILIDADE DE INVESTIMENTO DE UM DISPOSITIVO DE ELEVAÇÃO E EMPILHAMENTO DE CAIXA DE AVES VIVAS.

Introdução

As microempresas ocupam um amplo espaço no mercado de trabalho. Investir é uma forma de manter o seu negócio. Todas as partes de um investimento a ser feito devem ser analisadas e estruturadas perfeitamente. O presente trabalho tem em questão se é viável o investimento no dispositivo de elevação e empilhamento de caixas de aves vivas para uma microempresa prestadora de serviços desse ramo. O mesmo se destaca por trazer benefícios mediatos para a microempresa. Para este estudo, serão abordados conceitos referentes a análise de investimentos através dos métodos da Taxa Mínima de Atratividade, do Valor Presente Líquido, da Taxa Interna de Retorno e do *Payback*. Além disso, serão apresentadas abordagens referente ao Fluxo de Caixa e classificação dos Custos.

Objetivo Geral e Específicos

Avaliar a viabilidade do investimento de um dispositivo de elevação e empilhamento de caixa de aves vivas em uma microempresa prestadora de serviços no ramo de carregamento de aves.

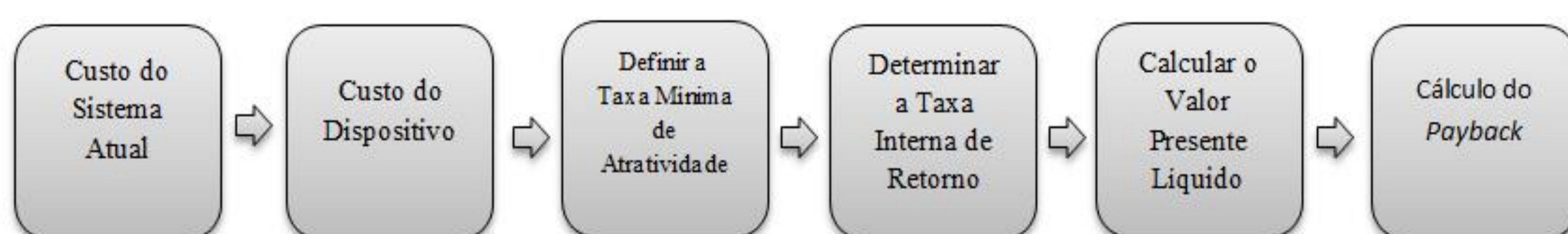
Objetivos Específicos:

1. Revisar as literaturas que abrangem custos e análise de viabilidade de investimentos;
2. Levantamento dos custos do sistema atual;
3. Levantar os custos referentes à implantação do dispositivo de elevação e empilhamento de caixa de aves vivas;
4. Analisar a viabilidade econômica do investimento.

Método do Trabalho

O Procedimento metodológico se classifica como uma pesquisa exploratória, que segundo Gil (2017), esta pesquisa tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, visando torna-lo mais visível e apto para construir hipóteses. Junto à pesquisa exploratória, encontram-se os dados quali-quantitativos. Os dados qualitativos do trabalho será a parte da análise descritiva dos resultados que foram obtidos por meio dos cálculos da Taxa Mínima de Atratividade, Taxa Interna de Retorno, Valor Presente Líquido e *Payback*. Logo, os dados quantitativos serão resultados dos custos da aquisição do dispositivo de elevação e empilhamento de caixa de aves vivas. O universo de pesquisa será o estudo de caso, o pesquisador realizará visitas aos locais de carregamento analisando se é realmente possível e necessária à implantação do dispositivo de elevação e empilhamento de caixa de aves vivas. A definição da amostra desse estudo é classificada como não probabilística e amostras intencionais. Nela os elementos são escolhidos, de acordo com uma estratégia adequada e com características específicas.

Figura 1 – Macrofluxo do Procedimento Metodológico



Fonte: Da Autora (2019).

Análise e Discussão dos Resultados

Para a microempresa prestadora de serviços conseguir ter o sistema atual, obteve um custo, o mesmo se delimita entre o custo da esteira, custo das adaptações que foram necessárias nos transportes e por fim o custo para as normas de fiscalização.

Figura 2 – Custos do Sistema Atual

	Custos do Sistema Atual da microempresa
Esteira	R\$ 4.800,00
Adaptações	R\$ 4.000,00
Fiscalização	R\$ 1.000,00
CUSTO TOTAL:	R\$ 9.800,00

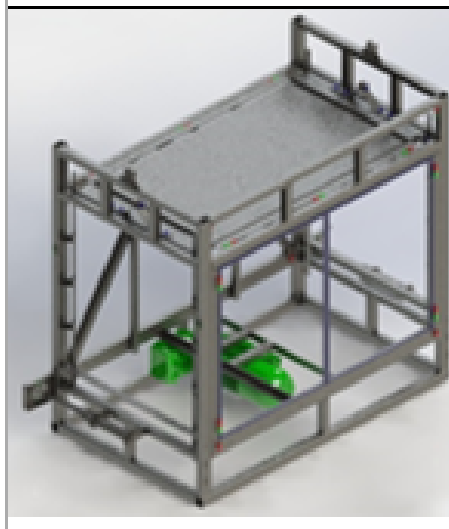
Fonte: Da Autora (2019)

É importante ressaltar também que fora os custos fixos já descritos acima para a implantação do sistema atual que a microempresa tem, é preciso utilizar óleo vegetal nas esteiras, isso gera um custo variável em torno de R\$ 195,00 por mês.

Implantação do Dispositivo

A máquina em estudo refere-se a um prático e eficiente sistema de elevação e empilhamento de caixas de aves vivas, de grande simplicidade que visa, principalmente, o aumento da efetividade e eliminação de grandes esforços físicos humanos no carregamento.

Figura 3 – Custo para Implantação do Dispositivo

DISPOSITIVO	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	CUSTO DO DISPOSITIVO
	Capacidade de levante: 18 caixas	
	Capacidade total e Tempo: 432 caixas em 20 minutos	R\$45.000,00
	Dimensões: 3,84 m X 1,86 m X 1,00 m	
	Máquina conforme NR12.	
	TOTAL = R\$ 45.000,00	

Fonte: Da Autora (2019)

O dispositivo não terá os mesmos custos do sistema atual. Pois não é necessário usar óleos para o funcionamento do dispositivo. O Custo de Manutenção será o único custo que ele trará para a microempresa, quando necessário.

TMA, FLUXO DE CAIXA, VPL, TIR E PAYBACK

A taxa mínima de atratividade para este projeto ficou definida em 12% anual, considerando os riscos que o projeto possa oferecer para a empresa. Através de uma projeção das entradas e saídas dos recursos financeiros para este projeto, foi definido o saldo de caixa anual em R\$ 175.000,00. Através dos dados acima, calculou-se o Valor Presente Líquido do projeto, encontrando o resultado de R\$ 375.320,47. E, nesse mesmo contexto, calculou-se a Taxa Interna de Retorno resultando no valor 385,49%, sendo assim acima dos 12% da Taxa Mínima de Atratividade definida pelo pesquisador como aceitável. Através do cálculo de *payback*, é possível concluir que o retorno do investimento deverá ocorrer em torno de 3 meses.

Conclusão

Após a análise dos resultados obtidos, constatou-se que o projeto em análise é viável e trará ganhos para a microempresa.

Considera-se que foram atendidos todos os objetivos, geral e específicos do trabalho, e conseqüentemente apontando para a viabilidade do projeto.

Referências Bibliográficas

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

MENEGUZZI, Rubens. **Dispositivo de Elevação e empilhamento de caixa de aves vivas**. Disponível em: www.meneguzzi.com.br. Acesso em: 18 de setembro 2018.